

2023/2024

Propostas de Melhoria das Aprendizagens no Âmbito do Ensino Profissional



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DA BATALHA

Código 160301

Equipa EQAVET

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BATALHA



Cofinanciado por:



Conteúdo

Enquadramento	3
Grupo 300 – Português	4
Grupo 320 – Francês	6
Disciplina: Comunicar em Francês	6
Grupo 330 – Inglês	7
Disciplina: Inglês – Continuação	7
Grupo 420 – Geografia	9
Disciplina: Geografia	9
Grupo 430 – Economia	11
Disciplina: Área de Integração	11
Disciplinas: Turismo - Informação e Animação Turística	11
Técnicas Comunicação em Acolhimento Turístico	11
Operações Técnicas em Empresas Turísticas	11
Disciplinas: Vendas não Presenciais (VNP)	12
Gestão e Marketing (GM)	12
Grupo 500 - Matemática	13
Grupo 510 – Física e Química	15
Disciplina: Física e Química	15
Grupo 550 – Informática	16
Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI	16
Grupo 620 – Educação Física	18
Disciplina: Educação Física	18

Enquadramento

No âmbito do processo de certificação de qualidade EQAVET do Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB), e em linha com o desenvolvido nos anos letivos anteriores, onde se auscultaram os grupos disciplinares relativamente a esta questão, continua-se a considerar como crítico e crucial uma reflexão constante no que respeita à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Nesse sentido, a Equipa EQAVET do AEB solicitou uma vez mais aos grupos disciplinares, que lecionam disciplinas do Ensino Profissional, que apresentassem propostas específicas de implementação de melhoria das aprendizagens no que respeita a essas disciplinas, medidas essas que devem ser aplicadas no decurso deste ano letivo.

Pretende-se com este documento elencar as propostas apresentadas por cada um dos grupos disciplinares no que respeita ao ano letivo 2023/2024.

No final do ano letivo proceder-se-á a uma verificação da implementação das medidas bem como da sua pertinência.

Grupo 300 – Português

Disciplina(s): Português

A disciplina de Português no ensino secundário proporciona o desenvolvimento de competências que são fundamentais para a realização pessoal e social e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, tendo por horizonte o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os diversos domínios concorrem para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva, através de experiências gratificantes que a escola possa desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados.

Estratégias a aplicar:

- desenvolver atividades práticas, com vista a reforçar um ensino centrado numa aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- promover atividades de expressão escrita e oral sobre temas da atualidade e de acordo com os gostos e interesses dos alunos;
- estimular práticas de leitura que revelem pensamento crítico e criativo, para uma formação consolidada de leitores, que passa por fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e por encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender;
- desenvolver a expressão escrita de diferentes géneros textuais (no âmbito do perfil profissional associado à qualificação do curso, com base em temas relacionados com a atividade profissional em causa), respeitando os princípios do trabalho intelectual, como a referência bibliográfica de acordo com normas específicas;
- proporcionar a análise intertextual dos mesmos temas em textos literários e não literários de diferentes épocas diversas, com recurso a suportes diversificados;
- potenciar o desenvolvimento da comunicação oral, através da realização de atividades (exposição oral, debate, ...) sobre temas da atualidade e relacionados com o perfil profissional associados à qualificação do curso, num registo formal;
- promover a dinâmica do trabalho colaborativo e cooperativo como forma de aprendizagem que permite o desenvolvimento de competências sociais, de avaliação, de partilha, de construção do saber, de autonomia e de criatividade;
- diversificar os processos de recolha de informação;

- utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento de aprendizagens mais proativas, possibilitando, desta forma, um maior envolvimento do aluno no ato comunicativo, potenciando a sua atenção, o seu interesse e, conseqüentemente, a sua participação na aula;
- continuar a ajustar as atividades às necessidades de aprendizagem dos alunos / perfil dos alunos;
- diversificar as atividades de recuperação das aprendizagens, para que todos os alunos conclua com sucesso os módulos de aprendizagem;
- implementar a coadjuvação em sala de aula (desde que considerada componente letiva), visando não só uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula, mas também um efetivo acompanhamento dos alunos, nomeadamente aqueles que revelam mais dificuldades;
- implementar Domínios de Autonomia Curricular, desde que não implique a diminuição da carga horária da disciplina e se possam aplicar a toda a turma;
- dinamizar o trabalho de projeto, de forma transversal e interdisciplinar (visitas de estudo, saídas de campo, Oficina de Jornalismo, Biblioteca Escolar, intercâmbios, participação em palestras no âmbito de temas da Educação Literária, projetos de interesse regional, ...);
- continuar a participar ativamente nas diversas atividades que constam no Plano de Promoção da Leitura do AEB;
- formular os critérios de seleção dos alunos, aquando do ingresso no curso profissional.

A maioria das medidas referidas já é implementada pelos docentes de Português, procurando que haja uma perspetiva integrada e integradora do desenvolvimento dos domínios da Oralidade, da Leitura e da Escrita (com incidência, ano a ano, em textos predominantemente não literários, de diferentes géneros), na sua articulação com a Educação Literária e com a Gramática, em que se espera que o desenvolvimento da consciência linguística e metalinguística corresponda a uma melhoria dos desempenhos no uso da língua.

Ter-se-á em conta, como sempre fizemos, uma avaliação processualmente diversificada, em termos de estratégias e de recursos, que permita aos alunos uma maior consciência dos desempenhos esperados e dos progressos obtidos. Assim, pretende-se continuar a reforçar estas e outras estratégias/atividades para melhorar o grau de motivação dos alunos, o empenhamento na qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento das competências fundamentais da disciplina, de modo que os alunos possam atingir o sucesso pleno.

Grupo 320 – Francês

Disciplina: Comunicar em Francês

Estratégias a aplicar:

- centrar as atividades essencialmente na compreensão e interação (oral e escrita) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir;
- estruturar conteúdos linguísticos básicos de acordo com o contexto temático e dialogal;
- privilegiar a avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem;
- diversificar metodologias, privilegiando as atividades interativas e de caráter mais prático;
- utilizar recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem.

Os alunos têm melhorado bastante na comunicação oral e na aquisição de algum vocabulário. Falta-lhes ainda alguma segurança para responder voluntariamente e tentar comunicar espontaneamente. Receiam sempre errar então preferem não intervir. O facto de a turma ter um número reduzido de alunos permite uma aprendizagem muito mais personalizada.

Grupo 330 – Inglês

Disciplina: Inglês – Continuação

Disciplina(s): Inglês – Continuação / UFCD 9225 – Língua inglesa - Comunicação e serviço ao cliente não presencial

Estratégias a aplicar:

- concentrar o processo no aluno, enquanto protagonista das suas aprendizagens, tornando-o responsável pela sua aquisição, possibilitando-lhe sempre o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões;
- privilegiar a avaliação formativa, permitindo aos alunos que se autocorrijam e que autorregulem as suas aprendizagens, com base no feedback fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (em momentos de interação / produção oral, por exemplo);
- criar momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real;
- realizar atividades de cariz mais prático, socorrendo-se de recursos como filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as particularidades dos cursos profissionais em causa;
- recorrer a ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico / prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, de acordo com os seus interesses;
- promover situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a área técnica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes;
- valorizar a individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares;
- incentivar a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos ensinam algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo;

- dinamizar atividades com vista à integração e trabalho colaborativo entre todos os alunos, diversificando as estratégias de acordo com o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas;
- mobilizar e partilhar experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de interação entre pares, aquando da realização de atividades em articulação com a Estratégia Nacional (e do Agrupamento) de Educação para a Cidadania.
- Incentivar a exploração de aspetos culturais e laborais de países de língua inglesa com o objetivo de dotar os alunos de conhecimentos abrangentes relacionados com rotinas culturais e laborais de outras realidades fomentando o pensamento crítico;
- definir metas de aprendizagem específicas e de curta duração de forma a incentivar e fomentar o foco nas tarefas.

Grupo 420 – Geografia

Disciplina: Geografia

Estratégias a aplicar

MÓDULO B4: PORTUGAL – A POPULAÇÃO

- recolher informação estatística sobre a evolução numérica da população portuguesa e os seus diferentes ritmos evolutivos;
- visualizar o documentário: “Nós Portugueses, nascer para não morrer”, preencher o guião de exploração e debate sobre o mesmo;
- identificar, com base na informação estatística recolhida, os principais problemas demográficos: envelhecimento, o declínio da fecundidade, etc. Refletir sobre medidas a aplicar para os solucionar/atenuar;
- analisar a desigual distribuição geográfica da população portuguesa ao nível NUT I, NUT II, NUT III e concelhos;
- analisar a estrutura etária e a estrutura da população ativa à escala nacional.

MÓDULO B5: PORTUGAL – AS ÁREAS URBANAS

- recolher informação (cartográfica, estatística e documental) sobre a evolução da Área Metropolitana de Lisboa;
- fomentar os trabalhos de grupo sobre os problemas urbanos e possíveis soluções para os mitigar.

MÓDULO B6. PORTUGAL – AS ÁREAS RURAIS

- identificar os principais problemas da agricultura portuguesa recolhendo informações nos órgãos de comunicação social;
- realizar trabalhos de grupo relacionado com as novas oportunidades para as áreas rurais, nomeadamente o Turismo em Espaço Rural (TER).

O contributo da educação geográfica, tendo em conta as competências a atingir no final do ciclo formativo e as diferentes Áreas de Competências, deverá permitir ao aluno:

- a) mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG;
- b) recolher, tratar e interpretar informação geográfica;
- c) representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica;
- d) investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);
- e) identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;
- f) aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas;
- g) pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- h) realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas;
- i) comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;
- j) construir croquis simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres;
- k) aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.

Assim, com o intuito de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, os professores da disciplina de Geografia delinearão um conjunto de estratégias diversificadas, de forma a implementar um ensino centrado em atividades de cariz mais prático, com maior ênfase em atividades que permitam uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e uma maior implementação de trabalhos de projeto.

Grupo 430 – Economia

Disciplina: Área de Integração

A disciplina integra-se na componente sociocultural dos cursos profissionais e tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo nas diferentes vertentes, de modo a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes, e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- recorrer a uma maior diversidade de metodologias que procurem desenvolver nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar, cooperar e partilhar, designadamente trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- realizar *sessões* com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- realizar saídas de campo – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina
- desenvolver projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares.

Disciplinas: Turismo - Informação e Animação Turística Técnicas Comunicação em Acolhimento Turístico Operações Técnicas em Empresas Turísticas

Estas disciplinas integram-se na componente de formação tecnológica do Curso Profissional de Técnico de Turismo e têm como objetivo principal proporcionar ao aluno um conhecimento global da atividade turística numa perspetiva pluridisciplinar e integradora das diferentes áreas científicas, pelo que se propõe aplicar as seguintes estratégias:

- implementar mais trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- monitorizar a articulação entre módulos de disciplinas da componente tecnológica;
- maior interligação entre FCT e PAP, e destas com as disciplinas da componente tecnológica;

- realizar sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- convidar “antigos” alunos que frequentaram o curso de Turismo na escola, para darem o seu testemunho acerca da sua colocação após a conclusão do curso, seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mercado de trabalho;
- realizar saídas de campo e visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;
- desenvolver projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares;
- melhorar as condições da sala de curso - equipamentos e materiais que contribuam para a realização de tarefas e de projetos.

Disciplinas: Vendas não Presenciais (VNP)

Gestão e Marketing (GM)

Economia

A disciplina de Economia integra-se na componente de formação científica do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital (TCSD) e tem como objetivo principal proporcionar aos alunos um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos que lhes permita uma efetiva inserção no mundo do trabalho e o exercício responsável de uma cidadania ativa.

As disciplinas de VNP e GM integram-se na componente tecnológica do Curso Profissional de TCSD e têm como objetivo principal formar profissionais aptos a responder às solicitações da sociedade atual, para um mercado cada vez mais competitivo, exigente e digital. Assim, propõem-se as seguintes estratégias:

- implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- articular entre UFCD's de disciplinas da componente tecnológica;
- realizar de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- realizar atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;
- desenvolver projetos que envolvam a interdisciplinaridade.

Nota: a maior parte das estratégias propostas já estão a ser implementadas, pelo que se visa, sobretudo, o seu reforço.

Grupo 500 - Matemática

Disciplina(s): Matemática

O grupo de Matemática apresenta as seguintes propostas com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos à disciplina de Matemática, no âmbito do Ensino Profissional, a saber:

- Realizar atividades, em sala de aula, que contemplem a modelação matemática, o pensamento computacional, a história da matemática e o estudo de situações em contexto real adequadas às diferentes áreas de formação;
- realizar um ensino essencialmente prático e/ou experimental com a resolução, em grupos colaborativos, de situações realistas adequadas a cada curso, recorrendo à calculadora gráfica folha de cálculo, Geogebra, outro software de geometria e funções, objetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens;
- articular com os docentes da componente técnica dos cursos de TGPSI, TT e TCSD, permitindo aos alunos adquirirem uma formação matemática abrangente, relevante e inovadora, que possibilite utilizar a potencialidade dos conteúdos matemáticos na interação com outras áreas e projetos;
- envolver os professores e alunos no clube de Ciência Viva;
- desenvolver estratégias que promovam a aprendizagem cooperativa. As estratégias passam pela constituição de grupos cooperativos, heterogéneos, onde serão aplicados diversos métodos da aprendizagem cooperativa (folha giratória, cabeça numeradas, Jigsaw, entre outros). Estas competências facilitam a aquisição de novos conhecimentos e tornam-se essenciais no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, melhorando as suas aprendizagens;
- auscultar e envolver os alunos na definição de critérios de avaliação, por exemplo nos trabalhos de grupo ou nas apresentações de trabalhos, aplicados em momento de autoavaliação e avaliação por pares / heteroavaliação. O facto de solicitar o envolvimento dos alunos resulta numa maior participação e responsabilidade relativamente ao conjunto de atividades a serem desenvolvidas, resultando em aprendizagens concretas e significativas;
- privilegiar a avaliação formativa em detrimento da avaliação sumativa. Aplicação de instrumentos de recolha de informação diversificados (por exemplo: trabalhos, tarefas abertas de natureza exploratória consolidadas em contextos de modelação, relatórios, composições, construção de modelos, apresentações ou participação em debates, vídeos, blogs, páginas da internet) que sejam adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, nomeadamente ao

curso. Pretende-se que as situações de avaliação não se restrinjam ao produto final, mas considerem essencialmente o processo de aprendizagem e permitam que o aluno seja um elemento ativo, reflexivo e responsável da sua aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Grupo 510 – Física e Química

Disciplina: Física e Química

Para promover a melhoria das aprendizagens nesta tipologia de ensino, torna-se imperativo tornar o processo ensino-aprendizagem motivador.

Deste modo, para que exista uma efetiva melhoria na qualidade das aprendizagens, é importante o desenvolvimento de atividades que promovam espírito criativo, partilha, colaboração e pensamento crítico.

Situações de partilha em trabalho colaborativo favorecem a comunicação, a perseverança e a necessidade de trabalho conjunto, em prol de um objetivo comum, valorizando a contribuição de todos. Devem privilegiar-se metodologias que promovam aprendizagens significativas, contextualizadas no quotidiano dos alunos, bem como nas aplicações no seu contexto profissional.

Será importante o recurso a simuladores, atividades laboratoriais, trabalhos de pesquisa orientada, utilização de sensores e análise dos dados recolhidos, análise de documentação/notícias, utilização de aplicações diversificadas, para produções de vídeos, texto e imagem, recolha de informações/dados no meio envolvente, etc.

Estas atividades devem ser acompanhadas de documentos com questões orientadas, instruções claras e concisas, para que os alunos tenham a noção da tipologia de resposta.

É, no entanto, imprescindível desenvolver diversos momentos de caráter formativo, ao longo do processo ensino/aprendizagem, com questionários kahoot!, Google Forms ou mesmo em suporte papel, para que os alunos possam, em diversos momentos, e de uma forma célere, receber o feedback da sua aprendizagem e das melhorias a desenvolver.

Este método promove a ambição pela melhoria de classificações, revelando potencialidades nos alunos, que desta forma se sentem compelidos a investir, mas simultaneamente implicam a construção de conhecimento sólido.

Grupo 550 – Informática

Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI

Tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória parece-nos importantíssimo que estes possam estar envolvidos em várias experiências que lhes permitam desenvolver as competências, valores e princípios do referido documento, preparando-os assim, para um mundo de grandes diversidades, em constante mudanças e incertezas, promovendo os conhecimentos, mas também lhes conferindo competências para que se tornem pessoas responsáveis, autónomas e ativas na sociedade.

Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas:

- participar em concursos / Projetos de cariz Nacional ou Internacional (P.ex. Apps For Good, SiteStar, PAPTice, concursos de Programação, “Isto é Uma Ideia IoT”, F1 in schools, Empreendedorismo, RoboJam, Bebras PT - Pensamento Computacional, entre outros;
- convidar elementos externos à escola (empresas e/ou instituições de ensino) para realização de Workshops relacionados com a área profissional de informática, no âmbito da programação, redes, hardware, robótica, etc. e/ou divulgação de cursos;
- haver uma maior articulação com as empresas parceiras de webinars relacionados com a empregabilidade e com o perfil dos futuros técnicos que o mercado de trabalho precisa;
- realizar palestras dinamizadas pelas nossas empresas parceiras sobre as funções dos técnicos na área da informática;
- realizar visitas de estudo a empresas da região ou outras no país;
- participar em projetos de âmbito internacional - eTwinning e Erasmus;
- participar em eventos dinamizados por outras entidades, como por exemplo o Dia Aberto no IPL, Open Day do DEI da Universidade de Coimbra, Fórum do Emprego e Formação, Lisboa Games Week, Web Summit, entre outros;
- convidar “antigos” alunos que frequentaram o CPTGPSI na escola, para testemunharem a sua inserção no mercado de trabalho, bem como a sua experiência a nível profissional;
- dinamizar atividades interdisciplinares onde os alunos de TGPSI criam produtos/soluções aplicadas a conteúdos de outras disciplinas (programas, sites, apps, soluções de IoT, robótica). Solicitar/articular

nas reuniões de conselho de turma os docentes das disciplinas não técnicas que apresentem proposta que possam ser desenvolvidas pelos alunos na componente técnica. Na essência estabelecer um diálogo interdisciplinar no conselho de turma que conduza à contextualização prática e significativa dos conteúdos abordados nessas disciplinas;

- solicitar aos alunos contributos que conduzam à melhoria das suas aprendizagens: alguns conteúdos a abordar (que se mantenham na linha das orientações do currículo), que apresentem propostas de participação em projetos e iniciativas regionais, nacionais e internacionais;
- realizar outros cursos/certificações: Academia Cisco, Palo Alto e CMU Computer Science;
- participar na Academia Ubuntu - formação pessoal, trabalho de equipa, colaboração;
- promover a formação aos pares - outros níveis de ensino;
- criar um dossier de aprendizagens do aluno, no qual ficará registado as competências técnicas adquiridas e respetiva escala de proficiência, de forma a poder traçar um perfil adequado ao pretendido pelas entidades acolhedoras de FCT ao nível de realização de tarefas. (Criação de conta de LinkedIn para todos os alunos a partir do 2.º ano do curso);
- participar no Programa de Mentoria: alunos do TGPSI junto dos alunos de 2º e 3ºCEB - apoio no âmbito das TIC e projetos.

Grupo 620 – Educação Física

Disciplina: Educação Física

Estratégias a aplicar:

- promover níveis de diferenciação pedagógica mais significativos, conferindo flexibilidade no número de aulas previstos no Plano de Estudos para cada Módulo, indo ao encontro dos interesses e necessidades de cada turma. Os alunos são diferentes e as turmas também e, como tal, seria desejável que a planificação decorresse de uma Etapa Inicial de Avaliação que sustentaria a distribuição do número de aulas por Módulo em função de um contexto particular;
- aumentar o número de conferências curriculares por ano letivo;
- promover saídas de campo para a realização da atividade física desportiva no contexto específico onde essas atividades se realizam;
- possibilitar a criação de eventos desportivos;
- colaborar na criação de aplicações que permitam aos alunos e/ou professores estudar dados obtidos na prática das atividades;
- colaborar na criação de programas que permitam aperfeiçoar as skills;
- promover a vinda à escola de personalidades ligadas à vida desportiva para transmitir as suas vivências ou falar dos temas abordados na área dos conhecimentos destes cursos.